

CAMPANHA NACIONAL 2017

EM MEIO À CRISE, ACORDO DE DOIS ANOS GARANTE AUMENTO REAL

A crise econômica, os altos índices de desemprego e os avanços das reformas trabalhista e da Previdência no Congresso Nacional afetam diretamente as negociações salariais de várias categorias no país. Segundo levantamento realizado pelo Dieese com 300 categorias no último período, 30 delas tiveram reajustes abaixo da inflação; 91 receberam o INPC; 107 conseguiram apenas 0,5% acima da inflação, e 38 alcançaram entre 0,51% e 1% de aumento real.

O acordo firmado entre os bancários e a Fenaban em 2016 é válido por dois anos. Em função disso, a categoria deve ser a única entre os funcionários públicos a conquistar aumento real. O reajuste repõe o INPC/IBGE, de 1,73% no acumulado de 12 meses, alcançando 2,75% sobre salários, vales refeição, alimentação e auxílio creche/babá. O reajuste também será válido para a PLR dos bancos privados. Além disso, com o acordo bianual, a categoria está protegida de ataques contra con-



Outro avanço obtido com o acordo foi a criação dos Centros de Realocação e Requalificação Profissional. Os bancos deverão criar estes centros para, ao invés de demitir funcionários, requalificá-los e realocá-los em outros postos de trabalho.

Em 2017, uma das prioridades dos bancários é a defesa do emprego. Para isso, o Comando entregou à Fenaban em agosto uma proposta de Termo de Compromisso com 21 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova lei trabalhista e da terceirização. A Fenaban vai discutir o termo com os bancos para dar a resposta à Contraf-CUT.

quistas presentes na Convenção.

Vale lembrar que, desde 2004 os bancários iniciaram um processo de valorização e aumento real. Neste ano, o reajuste de 1% acima da inflação deve ser ainda mais valorizado não apenas pelo momento histórico do país, mas também por vir em um tempo de alta taxa de desemprego.

PLR

Os novos valores já são válidos para os salários referente ao mês de setembro, a serem pagos em outubro. Já a PLR deve ser paga até o dia 30 de setembro, mas, atendendo à solicitação da Contraf-CUT, os bancos estão antecipando o pagamento.

PÁG. 3

FRENTE CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

Grande mobilização é convocada para ato no Rio de Janeiro no dia 3 de outubro

PÁG. 4

COMO É CALCULADA A INFLAÇÃO?

Dieese explica índice que compõe o reajuste da categoria, que em mais um ano registra ganho real

PÁG. 6

VITÓRIA CONTRA O ABUSO DO ITAÚ

Sindicato conquista na justiça reintegração de bancária demitida em plena licença saúde

SINDICATO LANÇA CARTILHA EM DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

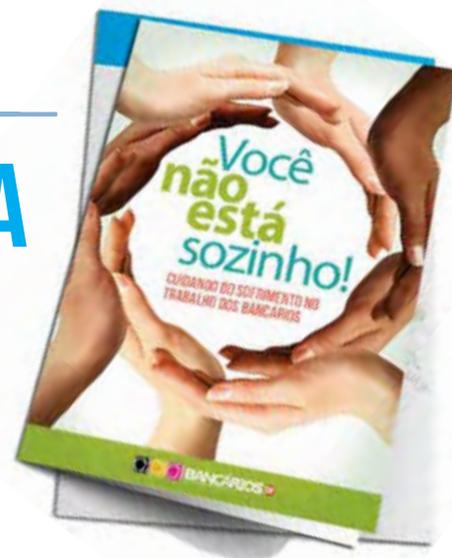


Pelo bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários DF lançou na terça-feira (19) a cartilha “Você não está Sozinho – Cuidando do Sofrimento no Trabalho dos Bancários”. O material foi apresentado durante o seminário de mesmo tema realizado no Teatro dos Bancários e traz o .

A cartilha traz o perfil do bancário que procurou o atendimento da Clínica do Trabalho na Secretaria de Saúde do Sindicato, nos últimos dois anos. Os dados apontam que entre os sintomas mais relatados estão

sentimentos de tensão (87,3%), incapacidade de relaxar (86,1%), irritabilidade (83,5%) e inquietação (79,7%). Uma parcela significativa da amostra relata ainda que tem vontade de desistir de tudo (53,2%) e 38% expressam o sentimento de que não vale a pena viver.

Para a professora Ana Magnólia, é preciso se preocupar com a “evolução robótica” que está acontecendo. “Antes era o sujeito da repetição, do movimento, depois veio o gestor, empreendedor, com o individualismo sem nenhuma solidariedade e total destruição dos coletivos de trabalho. Precisamos



pensar nisso e discutir as novas formas de sofrimento e novas formas de patologia, como a indiferença e a normopatía”, avaliou Ana.

“É preciso colocar o sofrimento e o adoecimento relacionado ao trabalho em pauta, porque são questões atuais. É necessário reconhecer a humanidade destes trabalhadores, a dignidade destas pessoas e o direito à saúde como direito humano”, avalia a psicóloga Fernanda Duarte.

“A saúde é um direito universal e inalienável, é um direito à vida e essa luta deve ser coletiva. ‘Você não está Sozinho’ reflete muito bem a nossa ação sindical, estamos juntos para acolher o trabalhador, para entender e intervir nesta realidade hoje, neste cenário de crise social, econômica e retirada de direitos”, destaca a secretária de Saúde do Sindicato, Mônica Dieb.

EM DEFESA DO BRB E EMPRESAS PÚBLICAS SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NA CLDF

Bancários do BRB se uniram aos trabalhadores da CEB, Caesb e do Metrô DF e de outras categorias para cobrar a manutenção das empresas públicas, em audiência realizada dia 5, na Câmara Legislativa. Representando os bancários do BRB na mesa, o secretário-geral do Sindicato, **Cristiano Severo**, lembrou que Rollemberg, quando em

campanha, dissera ser favorável a um banco local público e forte. “Queremos saber se era um compromisso só para ganhar a eleição ou se é prática. ou não?”, questiona Cristiano.

A matéria completa está em bancarios-df.com.br. Na TV Bancários, você também confere uma entrevista sobre a mobilização com Cristiano Severo.



SÓ MOBILIZAÇÕES PODEM BARRAR PRIVATIZAÇÕES

O Sindicato participou de audiência pública contra o pacote de privatizações anunciado pelo governo ilegítimo de Temer, convocada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania, no dia 13, na Câmara dos Deputados. Após intensos debates, os participantes anunciaram, além da campanha nacional “Eu não vendo meu país”, a realização de amplas mobilizações para barrar a danosa privatização. Para o

presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que participou da audiência, “a unidade de ação é essencial para que nossa bandeira de defesa do patrimônio público seja apropriada pelo povo brasileiro”.

Para o diretor do Sindicato **Paulo Vinícius**, que também esteve na audiência, “a Casa da Moeda não pode ser entregue aos rentistas, porque ela, assim como Petrobras, Eletrobrás e Lotex, é do Brasil, não do Temer”.

● POVO VAI ÀS RUAS DIA 3 EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

Os movimentos sociais e sindical se unem no próximo dia 3 de outubro, no Rio de Janeiro, para realizar uma grande manifestação em defesa do patrimônio público e de empresas como o BB e Caixa. Leia mais no portal do Sindicato.

SINDICATO E BB DEBATEM MUDANÇAS NAS PSOS

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil se reuniu com o banco no dia 14 para debater as mudanças anunciadas nas Plataformas de Suporte Operacional (PSOs), que incluem alterações nas atribuições dos caixas executivos.

O banco apresentou a chamada "Mobilização" envolvendo as PSOs, com foco em novas tarefas para os caixas, incluindo presenças nas salas de autoatendimento e venda de produtos de capitalização, crédito direto ao consumidor, entre outras.

Também foi apresentado um programa de reconhecimento tendo como prêmio o acúmulo de ponto no Programa Nivelado. Na visão do BB, as novas atribuições podem



gerar mais oportunidades na carreira e os caixas poderiam ser aproveitados nos momentos de menor volume de atendimento nas unidades.

Contudo, para o representante da Fetec-CUT/CN na mesa de negociação, **Wadson Boaventura**, ficou claro que a proposta visa ao deslocamento de trabalhadores hoje sem a responsabilidade direta no negócio, que passarão a ser estimulados para o ve-

tor negocial. "Abordamos, para o BB, que, na prática, aquilo que deveria ser voluntário na oferta de negócios, se tornou, em muitas partes do Brasil, uma certa imposição. Aguardamos que os representantes do banco orientem as gerências médias das plataformas ao escopo original do projeto (que não sejam impositivas tais ofertas de negócios)", ressaltou ele.

"Para nós, da Fetec-CUT/CN, vemos com grande preocupação o novo ordenamento que entrará em vigor a partir de novembro, tendo em vista que a atividade exercida pelos caixas que hoje estão nesta plataforma pode ter uma grande alteração no que diz respeito às funções gratificadas".

A matéria completa está em bancariosdf.com.br.

● SINDICATO COBRA BRB SOBRE ADOECIMENTO

O Sindicato está buscando uma reunião com o BRB para discutir os casos de adoecimentos no banco e tratamento dispensado a eles pela instituição. Segundo um mapeamento feito pelo Sindicato, trabalhadores são tratados de forma desumana, inclusive casos de bancários com câncer.

TEMER ATACA BB E VENDE R\$ 9 MI DE AÇÕES

O governo ilegítimo de Michel Temer volta a atacar o patrimônio do povo brasileiro. Só em agosto, o golpista vendeu R\$ 9 milhões de ações do Banco do Brasil. Em mais um passo a caminho da privatização, o Temeroso chega à marca de R\$ 30,9 milhões de ações vendidas de maio a agosto deste ano.

No dia 9, a Comissão de Valores Mo-

biliários (CVM) divulgou o ataque às ações do BB feita pelo governo federal por meio do Fundo Soberano.

A apropriação das ações por Temer ameaça a manutenção do caráter público do banco e entrega nas mãos do capital privado uma empresa fundamental para o desenvolvimento do país e aplicação de políticas públicas.

7ª E 8ª HORAS SINDICATO IRÁ À JUSTIÇA CONTRA A CAIXA PARA COBRAR PAGAMENTO DOS SUPERVISORES DE CANAIS

O Sindicato entrará na Justiça com uma ação coletiva cobrando da Caixa Econômica Federal o pagamento da 7ª e 8ª horas para os supervisores de Canais. A ação vai abarcar apenas bancários sindicalizados. Mas quem ainda não é associado, poderá se filiar até 6 de outubro, data limite para a entrega da ficha de sindicalização na entidade.

Para participar da ação, os bancários deverão manifestar interesse por escrito, preenchendo termo específico, disponível em

bancariosdf.com.br, e que deve ser entregue até 13 de outubro no Sindicato, juntamente com a documentação necessária.

"O ingresso de uma ação judicial contra a Caixa para cobrar o pagamento de horas extras para os supervisores de Canais vinha sendo debatido já há algum tempo, visto que, atualmente, a função de supervisor de Canais possui atribuições técnicas e, logo, esses trabalhadores têm direito à jornada de 6 horas", esclarece **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato.

SINDICATO SEGUE COM REUNIÕES NAS AGÊNCIAS DO BB E DA CAIXA

Na Caixa, Sindicato esteve em Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia. No BB, visitas foram em Águas Claras, Park Shopping, SIA, Estilo Congresso, Lago Norte e Samambaia



COMO É CALCULADA A INFLAÇÃO QUE COMPÕE O REAJUSTE DA CATEGORIA?

O Sindicato apresenta, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), informações sobre a metodologia de cálculo da inflação e do índice, além de comparativos das conquistas da categoria bancária em relação a outros grupos de trabalhadores.

Segundo o Dieese, no contexto econômico, inflação é um conceito que significa o aumento continuado e generalizado dos preços. O aumento de preços é verificado na grande maioria dos bens e/ou serviços e não só em alguns. Uma das consequências da elevação do processo inflacionário é a redução do poder aquisitivo da moeda, como também a diminuição do poder de compra, já que os rendimentos tendem a não acompanhar, no mesmo ritmo, a oscilação dos preços em geral.

Para medir esse fenômeno chamado inflação são utilizados os índices de preços, que são números que agregam e representam os preços de determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos dessa cesta. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, preços ao produtor, custos de produção ou preços de exportação e importação.

No Brasil, existem vários institutos que calculam os índices de preços, sendo que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o mais conhecido e responsável pela divulgação dos índices de preços mais empregados no Brasil, que são: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Outro detalhe importante diz respeito ao comportamento dos principais itens que compõem o INPC de inflação que têm pesos diferentes no cálculo geral.

TABELA 1 – VARIÇÃO DOS ITENS DO INPC-IBGE (NACIONAL)
Período – Setembro de 2016 a agosto de 2017

Remuneração Variável	Varição acumulada em doze meses (%)
Alimentação e bebidas	-2,48
Habitação	4,6
Artigos de residência	-1,44
Vestuário	2,26
Transportes	4,24
Saúde e cuidados pessoais	5,17
Despesas pessoais	3,48
Educação	7,16
Comunicação	0,92

FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE

TABELA 2 – REAJUSTES DOS BANCÁRIOS EM 2017

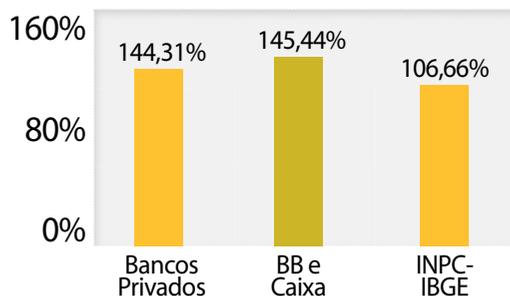
ITENS DA CCT	2017
INPC DATA-BASE	1,73%
Reajuste Salarial	2,75%
Reajuste Diferenciado (pisos, vales)	2,75%
PLR	2,75%
Pisos até 90 dias	
Portaria	1.395,60
Escritório	2.000,21
Caixa e Tesoureiro	2.522,60
Pisos após 90 dias	
Portaria	1.528,75
Escritório	2.192,88
Caixa e Tesoureiro	2.962,29
Gratificações	
Gratificação de caixa	522,39
Outras verbas de caixa	247,02
Adicional por tempo de serviço	29,88
Gratificação de Compensador de Cheques	170,21
Auxílios	
Auxílio Refeição	33,50
Auxílio Alimentação	580,83
13º Auxílio Alimentação	580,83
Auxílio Creche/Babá (Filhos até 71 meses)	446,11
Auxílio Funeral	1.000,98
Morte e Invalidez por Assalto	149.861,90
Auxílio transporte (Noturno)	104,90
Requalificação Profissional	1.497,77
Remuneração Variável	
PLR - Regra Básica (Valor Fixo)	2.243,58
PLR - Parcela Adicional (teto)	4.487,16
Teto regra básica	12.035,71
Teto regra básica majoradora	26.478,55
Antecipação PLR	
Valor fixo	1.346,15
Teto regra básica antecipação	7.221,42
Teto antecipação adicional	2.243,58

FONTE: CONTRAF-CUT

BANCÁRIOS ACUMULAM GANHO REAL MÉDIO DE 18,49%

Em relação à situação salarial no período de 2005 a 2017, verificou-se que os bancários tiveram ganho real, já que a inflação no período, segundo o INPC, foi de 106,66%, enquanto os reajustes ocorridos nesse intervalo de tempo foram de 144,88% em média. A análise considera a situação tanto dos bancos públicos como dos bancos privados. Sendo assim, constata-se que o ganho real médio, considerando os números apresen-

GRÁFICO 1 – VARIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS OCORRIDOS NOS BANCOS PRIVADOS E PÚBLICOS EM COMPARAÇÃO AO INPC-IBGE PERÍODO –2005 a 2017



FONTE: CONVENÇÕES COLETIVAS. ELABORAÇÃO: DIEESE

tados anteriormente, é de 18,49% (ver gráfico 1).

No que diz respeito à situação dos servidores públicos federais, com análise do período de agosto de 2010 a fevereiro de 2017, constata-se que o reajuste necessário para repor as perdas inflacionárias no período é de, aproximadamente, 19,71%. No ano de 2017, o reajuste previsto para os servidores públicos federais é de 0%.

RENDA DOS BANCÁRIOS REGISTRA CRESCIMENTO MAIOR QUE DEMAIS CATEGORIAS

Quanto aos resultados das negociações salariais dos bancários em comparação às negociações de outras categorias profissionais ocorridas em âmbito nacional, verifica-se que no primeiro semestre de 2017, por exemplo, o aumento real médio alcançado pelos trabalhadores foi de 0,32%, enquanto o ganho real estabelecido para os bancários foi de 1%.

Os dados comparam 300 reajustes salariais concretizados e acompanhados pelo banco de



Acordos e Convenções Coletivas do Dieese. A tabela 2 resgata, inclusive, os resultados alcançados desde 2008 até o primeiro semestre de 2017. (ver tabela 02).

TABELA 3 – EVOLUÇÃO DE 300 REAJUSTES SALARIAIS ANUAIS DESDE 2008 E DO 1º SEMESTRE DE 2017



FONTE: DIEESE

ENTENDA ALGUNS CONCEITOS ECONÔMICOS

DEFLATOR - Índice de preços utilizado para atualização do poder de compra de um determinado valor nominal, devido à desvalorização monetária provocada pela inflação.

EVOLUÇÃO SALARIAL - Para conhecer a evolução dos salários em um determinado período de tempo é preciso localizar o momento em que o nível salarial que deveria ser mantido tenha sido fixado pelas partes ou pela Justiça do Trabalho. Normalmente, este patamar salarial é determinado na data-base da categoria. Deve-se, então, estabelecer a comparação entre o comportamento dos salários e o comportamento dos preços no decorrer desse período. Essa comparação permite aferir se ocorreram perdas salariais e, neste caso, qual o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo que vigorava antes da corrosão imposta pela inflação, ou se existem aumentos reais de salários.

SALÁRIO NOMINAL - É o valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador.

SALÁRIO REAL - É o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida).

PERDA SALARIAL - É a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário.

REAJUSTE SALARIAL - É o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários.

VITÓRIA CONTRA O ITAÚ

SINDICATO OBTÉM NA JUSTIÇA REINTEGRAÇÃO DE BANCÁRIA DEMITIDA DURANTE LICENÇA SAÚDE

O Sindicato obteve na Justiça do Trabalho uma importante vitória contra mais uma arbitrariedade dos bancos. A 7ª Vara do Trabalho de Brasília atendeu a pleito da entidade em ação movida contra o Itaú e determinou ao banco que reintegre, em caráter de urgência, uma bancária demitida de forma imotivada durante período de afastamento por motivo de saúde.

A decisão é da juíza Érica de Oliveira Angoti, que considerou que a trabalhadora foi demitida imotivadamente “quando



se encontrava em gozo de licença médica, tendo havido, inclusive, gozado de benefício previdenciário no curso do aviso prévio indenizado”.

“A decisão é importante porque impede o Itaú de cometer injustiças e o força a pensar bem antes de demitir bancários adoecidos. Demissões arbitrárias como essa têm sido frequentes e vêm se repetindo também com bancários em período de pré-aposentadoria”, destaca **Louraci Moraes**, diretora da Fetec-CUT/CN, lembrando que o Sindicato tem conseguido êxito em várias ações de reintegração.

SAÚDE

SINDICATO PARTICIPA DE SEMINÁRIO DA ANABB EM DEFESA DAS AUTOGESTÕES



Diretores do Sindicato integraram os debates em defesa das autogestões das empresas estatais federais durante o seminário “Minutas de Resolução CGPAR”, realizado pela Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) no dia 15. Se aprovadas, as propostas de resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União vão impactar mais de 5 milhões de vidas.

Os quatro painéis do seminário abordaram as propostas, encaminhadas pelo

governo ilegítimo de Temer, que ameaçam acabar com os planos de saúde oferecidos pelas empresas estatais a seus funcionários. Além dos impactos e riscos que cercam as autogestões, foram debatidos os aspectos jurídicos, vantagens e riscos dos modelos de custeio e a defesa dos direitos dos empregados das empresas estatais federais, na mira do Temeroso.

Secretária de Saúde do Sindicato, **Mônica Holanda** participou do encontro e lembrou que a entidade deve atuar em todas as frentes que lutem pela manutenção dos

direitos dos bancários. “Essas resoluções representam um ataque muito maior, que ameaça a manutenção das empresas públicas e dos bancos públicos”. De acordo com a bancária do BB, “o governo tenta colocar nas mãos do capital financeiro até nossos direitos à saúde e à aposentadoria”, finaliza.

Também participou do seminário o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, além do diretor de Saúde e de Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, e do coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, Dionísio Reis.

SINDICATO ENTREGA TERMO DE COMPROMISSO E PAUTA ESPECÍFICA À POUPEX

O Sindicato entregou ao diretor de Administração da PoupeX, general Cláudio Rogério, no dia 4 de setembro, o Termo de Compromisso definido na 19ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no final de julho em São Paulo. O documento, que já foi entregue à Fenaban, busca um acordo com os bancos para que as negociações coletivas e a relação com os sindicatos não sejam

afetadas pela reforma trabalhista, que entra em vigor em novembro.

Juntamente com o termo, o Sindicato entregou a pauta específica da PoupeX, na qual constam reivindicações dos funcionários. “Além da pauta específica, queremos discutir com a empresa a adoção do Termo de Compromisso que preserve os trabalhadores e a própria empresa, pois as nefastas



inovações presentes na legislação trabalhista trazem também insegurança jurídica para as empresas”, diz **Eduardo Araújo**, presidente do Sindicato.



DIA 21/10 TEM A 1º OKTOBIER DOS BANCÁRIOS, FESTIVAL EXCLUSIVO DE PRODUTORES DE CERVEJAS ARTESANAIS DA CATEGORIA

O Sindicato realizará no dia 21 de outubro, a partir das 18h, a primeira edição do Oktobier dos Bancários, evento que prestigia os produtores de cervejas artesanais da categoria. O festival, que já surgiu sendo sucesso, acontecerá no espaço Bangalô da AABB e vai contar com mais de 2 mil litros de cervejas especiais, da Ale à Lager. A música vai ficar por conta de bandas compostas por bancários.

Para participar desta grande festa cervejeira, basta adquirir a caneca oficial do festival, que servirá como ingresso. Para sindicalizados, a caneca custará R\$ 50 no primeiro lote e R\$ 60 no segundo. Quem ainda não se

sindicalizou pagará R\$ 80 no primeiro lote e no segundo, R\$ 90. A caneca poderá ser adquirida via bilheteria digital. As informações de como comprar serão disponibilizadas no portal bancariosdf.com.br.

Com a caneca em mãos, o convidado passa a fazer parte do júri popular, que ajudará na escolha do vencedor do 1º Oktobier dos Bancários juntamente com os votos do júri técnico. Cada jurado terá que avaliar pelo menos oito das cervejas expostas e, em seguida, já poderá aproveitar todas as bebidas até o estoque final. Serão mais de 15 rótulos à disposição.

"O festival foi idealizado há mais de dois

anos por e para bancários. Não deixem para adquirir os ingressos na última hora porque a procura começou assim que divulgamos o evento, ainda em julho. Participe e valorize o trabalho dos colegas bancários", convida o diretor da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **Juliano Braga**, responsável pela produção do Oktobier.

MÚSICA DOS BANCÁRIOS

Além de prestigiar bancários e bancárias de Brasília que produzem cerveja artesanal, os convidados da primeira edição do Oktobier também vão apreciar boa música com bandas compostas pela categoria.



ACOMPANHE TUDO O QUE ESTÁ ROLANDO NA COPA DOS BANCÁRIOS PELO PORTAL BANCARIOSDF.COM.BR.

28 DE AGOSTO

ORQUESTRA SINFÔNICA HOMENAGEIA OS BANCÁRIOS



A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro fez uma apresentação especial e gratuita em homenagem ao Dia do Bancários, no dia 6 passado, no Teatro dos Bancários. Sob regência do maestro Cláudio Cohen, os músicos apresentaram Abertura Carnaval de Antonín Dvorak, Abertura da Ópera Guilherme Tell de Gioachino Rossini, Sinfonietta de Francis Poulenc e Capricho Espanhol de Rimsky Korsakov.

BANCÁRIOS SÃO CONTEMPLADOS COM BOLSA PARA CURSO DE TEATRO

O Sindicato sorteou e contemplou dez bancários com bolsas de estudo para o curso de teatro ministrado pela atriz, diretora e roteirista Fabiana Kami. As aulas tiveram início no dia 13 e vão até 13 maio de 2018 (com recesso de 13 de dezembro a 21 de fevereiro), todas as quartas-feiras, das 19h30 às 22h30, no Teatro dos Bancários.

Foram contemplados Reinaldo Nascimento Rodrigues (BB), Ingrid dos Santos de Lima (Itaú), Perolina Soares Alves (BB), Erika Fernandes Medeiros (Itaú), Genival Pereira Marques (Caixa), Luis



Eduardo Medeiros (BB), Kelly Rodrigues de Abreu (BB), Marco Túlio Viana Ferro (BB), Geane da Cruz Lima Carneiro (BB) e Bruna Brito Lemos (BB).

"Para além de assuntos da pauta trabalhista, o Sindicato também é um grande incentivador da arte e da cultura", afirma o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**.

No curso, os alunos vão aprender técnicas de interpretação, improvisação e oratória, além de métodos de formação, que podem ser aplicados em seminários, treinamentos e na vida pessoal.

A LUTA DE LUIZ GAMA CONTRA O PRECONCEITO RACIAL

Luiz Gama – Uma voz pela liberdade foi atração no Teatro dos Bancários, nos dias 9 e 10 de setembro. Trata-se de um manifesto sobre um homem que lutou bravamente contra o preconceito racial, a favor da dignidade humana. A peça convida o público a uma reflexão sobre a discriminação na contemporaneidade.

Estrelado por Deo Garcez e Soraia Arnoni, e com direção de Ricardo Torres, o espetáculo retrata a história do jornalista Luiz Gama, também poeta e advogado abolicionista, que libertou mais 500 escravos do cativeiro ilegal. Após 133 anos de sua morte, em 2015, ele recebeu o título de Advogado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



BANCÁRIOS SORTEADOS

Vinte bancários foram contemplados para assistirem ao espetáculo -- Andréia da Costa (Caixa), Frederico Braz (BB), Rey de Paiva (BB), Joaci de Melo (Caixa), Edevair dos Santos (BB), Higor Baldez (Caixa), Marcos Vinicius (BRB), Miriam de Sampaio (BB), Livia Silva (Itaú), César Clarimundo (BRB), Maria Ângela Aparecida (BRB), Thabata Rosa (Caixa), Ana Regina da Silva (Caixa), Luciene Tolentino (Bradesco), Kátia Silene (Caixa), Alexander Pereira (BB), Renate Meanie (BB), Linaldo de Albuquerque (BB), Carlos César (BB), Juarez Galeno (BRB).

SINDICATO SORTEIA INGRESSOS A SINDICALIZADOS PARA SHOWS DE FABRÍCIO CARPINEJAR E THIAGO VENTURA



O Sindicato sorteou quatro pares de ingressos entre os sindicalizados para eles assistirem aos espetáculos O amor não é para os fracos, com o poeta e jornalista Fabrício Carpinejar, no Teatro dos Bancários, no dia 15 e no sábado (16), e Isso é tudo que eu tenho, com Thiago Ventura, no domingo (17).

Os bancários contemplados foram Rafa-

el Pedrosa (BB), Ubiratan Atanásio (Bradesco), Walter Simões (BRB) e Grazielle Villas-Boas (Caixa).

Semanalmente, o Sindicato promove sorteios de ingressos entre os bancários para os espetáculos realizados no Teatro dos Bancários. Para concorrer às cortesias, basta ser sindicalizado.



**SINDICATO AMPLIA
COMUNICAÇÃO VIA
WHATSAPP. CADASTRE-SE!**



Para receber as notícias, basta adicionar o número

99124-8550

no celular e enviar uma mensagem com seu nome e a instituição bancária onde trabalha.